

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: FATORES ASSOCIADOS À HIPERTENSÃO ARTERIAL ENTRE OS JOVENS BRASILEIROS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: ANDERSON DA SILVA SOUSA
ANTONIO TIAGO DA SILVA SOUZA

Autores: ADNA MARIA CASTRO
ERIDA DE OLIVEIRA SOARES
VALDERLENE DOS SANTOS FREIRE

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Hipertensão Arterial (HA) pode ser assinalada como uma síndrome caracterizada pela presença de níveis tensionais elevados associados a alterações metabólicas, hormonais e a fenômenos tróficos, que consistem na hipertrofia cardíaca e vascular. As estatísticas sobre HA são alarmantes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 600 milhões de pessoas no mundo tenham HA. No Brasil acomete mais de 30% da população, onde metade das pessoas desconhecem por ser assintomática, e cerca de 10% da população hipertensa é adolescente ou jovem. Objetivamos com este trabalho realizar um levantamento bibliográfico que retrate os fatores que estão associados à alta prevalência da HA entre os jovens e adolescentes brasileiros. Inicialmente realizou-se um levantamento bibliográfico no Banco de dados LILACS, SCIELO e BIREME por meio dos descritores Hipertensão Arterial, Cuidado em Enfermagem e Prevalência de HA, fez-se a análise de 20 artigos produzidos nos últimos cinco anos. Assim procedendo-se as seguintes etapas: Crítica de todo material bibliográfico, Organização e Análise das principais idéias dos textos. Dentre os vários fatores associados à alta prevalência de HA entre os adolescentes brasileiros, encontraram-se na literatura revisada com maior ênfase a obesidade, o sobrepeso, o sedentarismo, o hábito alimentar e o histórico familiar, sendo esses fatores representantes da mudança do modo de viver, ou seja, o modo de vida contemporâneo. Com base no estudo realizado podemos concluir que a alta prevalência da HA entre os adolescentes e jovens brasileiros está associada à mudança do modo de vida e assim somente com uma mudança desse modo poderemos diminuir esse quadro e assim encontrarmos uma população sênior futura mais saudável.